

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Zeca Dirceu: “É urgente aprovar o orçamento!”

17/03/2025



Em entrevista à Jovem Pan na manhã desta segunda-feira (17), o deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR) fez um alerta importante sobre a necessidade urgente de aprovação do orçamento de 2025, destacando que o Congresso Nacional precisa se concentrar em questões essenciais para o país, sem deixar que pautas equivocadas ganhem força. O parlamentar, que integra a Comissão de Orçamento, reiterou que o Brasil não pode continuar sem um orçamento aprovado para o próximo ano. “O país não pode ficar sem um orçamento aprovado de janeiro a dezembro de 2025. Isso é de extrema urgência para a governabilidade do Brasil”, afirmou.

Durante a entrevista, Zeca Dirceu também se posicionou de forma firme contra a tentativa de algumas correntes políticas de ressuscitar a ideia de anistia para os envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro. Em seu perfil no Twitter, o deputado havia sido incisivo sobre o fracasso dessas manifestações, chamando-as de “criminosas e pífiás”: “As manifestações dos extremistas ligados

a Bolsonaro foram, em grande parte, criminosas e pírias. Criminosas porque voltam a propagar mentiras e violência, com o intuito de desestabilizar o regime democrático. Pírias porque Bolsonaro está inelegível e será preso. Estão perdendo tempo com um sujeito imoral e fora do jogo eleitoral.”

Para o deputado federal, não há espaço no Congresso para qualquer movimento que defenda a anistia. “Não vai ter anistia”, reforçou. Ele comentou a baixa adesão às mobilizações com esse mote, afirmando que a grande maioria da população, inclusive grande parte dos próprios apoiadores de Bolsonaro, não apoia essa ideia. “O fracasso das manifestações prova que até parte do bolsonarismo não compactua com essa ideia de anistiar quem tentou dar um golpe, quem tentou destruir a democracia”, completou.

Em relação à agenda econômica do governo, Zeca Dirceu destacou a importância de aprovar medidas fiscais que favoreçam a população, como a ampliação da isenção do imposto de renda para quem ganha até 5 mil reais. O deputado se mostrou otimista quanto à aprovação dessa medida no Congresso, que, segundo ele, pode aquecer a economia, ao beneficiar principalmente a classe média e as camadas mais vulneráveis da população. “Essa medida vai beneficiar milhões de brasileiros que, agora, vão poder gastar mais, movimentando o comércio e a indústria. Isso é um impulso importante para a economia nacional”, disse.

Ele também ressaltou a necessidade de equilibrar a balança tributária com a taxação dos mais ricos. “É fundamental que quem tem muito pague mais impostos. Estamos falando de bilionários que, muitas vezes, pagam muito menos proporcionalmente do que aqueles que ganham 5 mil reais. Isso precisa ser corrigido. A solução está aí e o governo Lula tem mostrado disposição para garantir isso”, declarou.

No campo da política, o deputado abordou a sucessão interna do PT e o processo de Eleições Diretas (PED), enfatizando que, embora sempre haja disputas internas, elas são parte do processo democrático do partido. “Não vejo chance de divisão ou racha no PT. A disputa é natural, faz parte da nossa democracia interna e sempre houve mais de uma candidatura, mais de uma chapa. Isso é positivo, porque é um reflexo de uma prática democrática intensa, que só o PT exerce no Brasil”, afirmou Dirceu.

Ele ainda ressaltou que, ao contrário de outros partidos, o PT permite que seus filiados escolham suas lideranças de forma direta, sem imposições externas ou de caciques, o que para ele é uma

grande virtude do partido. “Somos o único partido no Brasil onde os filiados podem escolher suas direções através do voto direto. Isso é um princípio fundamental do nosso projeto político, que vai além das disputas eleitorais”, afirmou, lembrando que a disputa interna é uma característica do PT e uma tradição que fortalece a democracia dentro da legenda. “Essa é uma característica do PT que sempre garantiu a renovação, a abertura para novas lideranças. A disputa dentro do partido é um reflexo de nossa força democrática”.

Zeca Dirceu também destacou a importância de manter a unidade do partido, afirmando que o processo de renovação interna será conduzido de forma respeitosa e com ampla participação. “O PT é um partido de esquerda, e continuará a dialogar. Isso faz parte do nosso projeto político”, finalizou.